

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 3 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 158

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhv.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Rio, 2 de Setembro, ás 4 h. e 30 m. da tarde

Foi escolhido senador, pela provincia de Minas Geraes, o dr. Evaristo Ferreira da Veiga.

Cambio: 22 3/4.

(Correspondente)

NOTICIARIO

No paquete *Rio Pardo* chegou hontem da provincia do Rio Grande do Sul o nosso conterraneo sr. Manoel do Nascimento Coelho, official do exercito.

O paquete *Arlindo* deve sahir hoje do Rio de Janeiro com destino ao nosso porto. Fará escala por alguns dos portos intermediarios.

A 1 hora da tarde de hoje, receberá o paquete *Rio Pardo* as malas que deve conduzir para o norte.

Liberdade

Com a quantia de 150\$, a Directoria da sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro* libertou a escravidão Margarida, de 17 annos de idade, pertencente ao sr. Frederico Alves Corrêa.

Do sul

Tivemos fihhas hontem á tarde, pelo paquete *Rio Pardo*, até 1º do corrente.

—Em Porto-Alegre, no club italiano *Miguel Angelo*, deu se um conflicto entre os negociantes italianos José Bertolucci e José Viella, resultando ser este ultimo ferido com dous tiros de revolver e sendo seu estado muito grave. O offensor acha-se recolhido á prisão.

—Sobre a cidade de Pelotas cahio, no dia 28 do passado, um violento temporal.

NAUFRAGIO

A 27 do mez ultimo, ao sul da barra do Rio Grande, 20 leguas mais ou menos, na costa do Albardão, logar denominado—Posto de fóra, naufragou o vapor inglez *Zoé*, de grande lotação, com carregamento de varios generos e que sahido de Londres se destinava a Buenos-Ayres.

O commandante, que se chama Gibson, deixou o piloto e 12 marinheiros de guarnição ao navio, seguindo em companhia de 2 machinistas e 6 marinheiros para Castilhos. Ao desembarcarem, porém, virou-se a embarcação, perecendo dous tripolantes.

Da alfandega do Rio Grande partiram logo para o logar do sinistro o guarda-mór Menandro Perry, um official de descarga, 6 guardas e 3 remeiros.

—Em Porto-Alegre appareceram *nickels* falsos, de 200 réis.

—O beneficio promovido em Porto-Alegre por uma sociedade dramatica, em favor das familias necessitadas dos naufragos do paquete *Rio Apa*, produziu 1:127\$000.

—Na cidade do Livramento, começára o processo de formação de culpa

contra um vereador da camara municipal d'ali, membro da commissão de fazenda, obras e melhoramentos, o qual (diz o jornal de onde extractamos a noticia) propuzera a diversos empreiteiros facilitar-lhes as obras da camara mediante a commissão de 15 %!

—Em Santa Victoria, foi assassinado o subdito italiano Pedro Piroli.

—Em Bagé, o soldado do 12º de infantaria Lucas Rodrigues dos Santos assassinou ao seu camarada Joaquim dos Santos Vasconcellos.

Um corneta do mesmo batalhão ferio a um 1º sargento também do corpo.

Telegrammas

Na *Discussão e Correio*, de Pelotas, encontramos os seguintes:

Rio, 29 de Agosto, ás 9 h. e 10 m. da noite.—Na camara dos deputados foi votado, em ultima discussão, o orçamento do ministerio da fazenda, autorizando o pagamento, da doação ao duque de Saxe, viuvo da princeza D. Leopoldina.

Buenos-Ayres, 29 de Agosto.—O jornal *El Censor*, que se publica nesta capital, assegura que o barão de Cotegipe, presidente do conselho do gabinete do Brazil, propoz o desarmamento reciproco de ambas as nações—Brazil e Republica Argentina.

Baden, 29 de Agosto.—S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II foi objecto, nesta cidade, de uma estrondosa manifestação.

Rio, 30 de Agosto, ás 9 h. e 47 da noite.—O governo brasileiro encetou negociações para um tratado de commercio com o Chile e a Republica Argentina.

Buenos-Ayres, 30 de Agosto.—O congresso desta republica votou a adjudicação dos trabalhos de salubridade.

Paris, 30 de Agosto.—Começou já a mobilisação do exercito francez.

—O exercito da Russia, está se movendo e concen-

trando-se nas fronteiras da Bulgaria.

Receiam-se graves acontecimentos e que estes ponham em risco a paz europeá.

Rio, 30.—A commissão de orçamento da camara dos deputados aceitou a emenda do sr. dr. Francisco Maciel, mandando restituir á Camara Municipal de Pelotas o edificio da Escola Maciel destinado á criação de um instituto agricola.

—Seguiu para essa provincia o sr. tenente-coronel Senna Madureira. O sr. Visconde de Pelotas seguirá no primeiro vapor.

—Os srs. Joaquim Delfinio, ministro da justiça, e Belisario, da fazenda, divergem na indicação á princeza imperial do nome do senador pela provincia de Minas.

PELOS NAUFRAGOS

A colonia brasileira residente na cidade de Montevideo abriu ali uma subscrição em beneficio das familias dos naufragos do *Rio Apa*.

JULGAMENTO DE PRANZINE

CRIME DA RUA DE MONTAIGNE
(Continuação)

Tambem reconheceu sem hesitações aquellas joias ali presentes.

Juiz.—Quando o senhor sahio, cerca das onze, puzeram a cadeia de segurança?

Testemunha.—Não, senhor. O porteiro da casa não pôde affirmar que o homem que subira fosse Pranzini; não pôde comtudo também affirmar que não fosse elle.

Juiz.—E' tudo o que se pôde pedir a um porteiro em um caso como este. (*Impressão*).

O advogado de defesa nota que os depoimentos anteriores da testemunha eram muito precisos.

Quanto á cozinheira, uma mulher de Tolosa, nada sabia a respeito das visitas que sua ama recebia. Soubera só por Anna Gremeret, a criada de quarto, que recebera diversas vezes um homem moreno.

Em seguida ao guarda-portão de Mme. Regnault, foi interrogada sua mulher, Isabel Roubay. O seu depoimento foi o seguinte:

No dia 8 de Março veio á casa de Mme. Montille um homem baixo, de cabello casta-

nhos, que nós chamavamos o «magricella». Quando meu marido me fallou, no dia 17, do homem que no dia 16 subiu a escada, pelos signaes que d'elle me deu, não era o «magricella»; a cosinheira, porém, que tivera medo do «magricella» insistio em dizer que devia ser elle.

Juiz.—Vio o «magricella»?
Testemunha.—Sim senhor. Vi-o entrar para a casa de Mme. Montille no dia 8 de Março, e lá passou a noite.

Advogado de defesa.—Porque motivo disse a testemunha no dia 21 de Março ao juiz instructor do processo que a pessoa do dia 17 era a mesma do dia 8?

Juiz.—O seu depoimento foi este. A testemunha disse: «O meu marido reconheceu-o, era o homem do dia 8 de março.

Testemunha.—Não disse isso; e se o disse não me lembro.

Seguiram-se depois:

Julia Garrier.—Havia 12 annos que era cosinheira de Maria Regnault; no dia 17 de março ninguém veio abrir-me a porta. Bati. Ninguém respondeu. Fui então prevenir ao porteiro e em seguida a policia.

Juiz.—A sua ama era muito prudente; não recebia assim facilmente qualquer pessoa?

Testemunha.—Não sei. Eu estava sempre na cosinha. Era a Annette quem abria a porta ás visitas.

Juiz.—No quarto não havia sempre uma lamparina accesa?

Testemunha.—Havia tres, uma no quarto da senhora, outra no corredor, e outra no quarto de Annette.

Juiz.—Conhece este relógio?

Testemunha.—Sim, senhor.

Juiz.—Não é verdade que Maria Regnault gostava muito da filha de Annette? Ella não se escondia da creança para receber as visitas?

Testemunha.—Tinha-lhe servido de madrinha e estimava-a muito.

Juiz.—Encontrou-se-lhe na mesa de cabeceira os cadernos de catecismo da creança. A sua ama não tinha um revolver com a coroa branca?

Testemunha.—Sim, senhor.

Juiz.—Porque disse ao principio que o assassino devia ser o tal homem trigueiro?

Testemunha.—Annette tinha-me dito: «A senhora ainda um dia nos faz assassinar! Recebe gente tão ordinaria!» Fez-me ter medo do tal trigueiro, que tinha ar de austriaco, e do qual ella também tinha medo.

Advogado de defesa.—E' verdade que a mulher do porteiro dissera á testemunha antes de se descobrir o crime: «O individuo que está com madame Montille deve ser o magricella?»

Testemunha.—Não sei.
Advogado de defesa.—A testemunha não disse que o tal trigueiro dormira com Maria Regnault logo que lhe fez a primeira visita?

Testemunha.—Não sei.
Juiz.—Disse-o, sim; e isto é já um facto averiguado.

Testemunha.—Ahl sim.
Felipe Morel.—Ouvio, ás 5 horas da madrugada de 17, gritos de criança.

O dr. Le Petit, que mora no andar inferior ao de Maria Regnault.—Ouvio, ás 6 horas da madrugada o ruido de passos d'uma pessoa que descia a escada.

Madame Leblond.—Ouvio na mesma madrugada gemidos e a queda d'um corpo e pouco tempo depois o ruido de passos que se afastavam.

(Continúa)

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 e 2 de Setembro:
Geral..... 235\$689
Especial..... 28\$998

264\$687

SECÇÃO LIVRE

Naufragio do «Rio Apa»

A CARIDADE

Logo que decorreram tantos dias quantos foram sufficientes para não restar a menor duvida, ainda mesmo aos mais esperancosos, de que da superficie do Oceano Atlantico, em que navegava com destino ao sul, desapareceu em Julho deste anno o paquete *Rio Apa*, que a estas horas jaz mergulhado, talvez em destroços, nos abysmos insondaveis do mar, eu tive, com a mais dolorosa impressão, a idéa de fazer, por intermedio e generosidade desta redacção, um appello á caridade

publica em favor da desventurada viuva e inditosos filhinhos do malogrado piloto desse paquete, Luiz de Jesus Corrêa, que, como unico legado, deixou-lhes apenas o lucto, o pranto, a saudade, a dôr!...

Não movi-me á pratica desse acto por qualquer interesse de ordem material ou para advir-me delle a minima gloria, mas simplesmente por lamentar e condôr-me da penuria dessas infelizes creaturas, que me inspiraram verdadeira compaixão.

Levada felizmente a effeito, a minha idéa foi coroada do mais satisfactorio resultado, produzindo aos favorecidos a somma de rs. 1:090\$600, graças á generosidade e philantropia de todos as pessoas contribuintes e á magnanimidade de seus bondosos corações, o que prova que a caridade publica não é indifferente á desgraça dos que a imploram.

Hoje completam-se os trinta dias aprasados para se agenciar donativos em favor dessa desventurada familia, descendente do infeliz marinheiro que, talvez accomettido inopinadamente por ferozes e indomaveis elementos, rodeado dos maiores perigos, entre a confusão e o desespero, e convicto de que a vida era momentanea e a morte rapida e inevitavel, mal pode certamente meditar sobre o estado de miseria a que deixava reduzido os seres do seu ser, privados do seu arrimo, do seu am-

paro, dos seus carinhos, do seu amor!

Se fosse possivel ao infeliz esposo e pai imaginar, no momento em que despedia-se da vida, da preciosa vida, que a caridade publica não seria surda á voz cruciante dos idolatrados filhinhos e da carinhosa esposa, quando a miseria lhes batesse á porta, elle encarraria de certo a morte com indifferentismo, tranquillamente!...

Mas quem me diz que esse marinheiro, victima de uma catastrophe horrorosa e phenomenal, que ninguem pôde descrever com verdade, em lucta com a negra morte, nutrio a convicção, ou pelo menos a esperanza fagueira de que os innocentes orphãos e a desolada esposa encontrariam almas caridosas a mitigar-lhes os soffrimentos, a saciar-lhes a fome?...

Talvez!...

Ao elaborar estas pallidas phrases, que o meu coração registra com reconhecimento, sinto-me tão satisfeito e commovido ao mesmo tempo, que não sei como patentear ao publico philantropico desta capital e de fóra della a gratidão que me vae n'alma pelo acolhimento que dignou-se dar á idéa que tive de enviar um lenitivo aos males que affligem a viuva e orphãos daquelle desventurado piloto, repartindo com elles o pão do seu pão.

Portanto, quer a esta redacção, que tão espontaneamente me tem coadjuvado no bom exito dessa

idéa, já publicando gratuitamente as quantias subscriptas, os nomes dos subscriptores dellas e todas as noticias referentes a este acto, já tomando a si a responsabilidade directa de constituir-se depositaria do dinheiro agenciado, com a obrigação de o fazer chegar ás mãos dos infelizes destinatarios; quer ao philantropico e prestimoso cidadão Leopoldo Diniz Martins, que, adherindo por espontaneidade a este acto humanitario, tem sido incansavel em implorar ao rico como ao pobre o obulo da caridade publica em favor dos infelizes favorecidos, com o intuito certamente de agenciar-lhes um quantum que os affaste da extrema miseria que os accometteu; quer, finalmente, a todas as pessoas que para este acto subscreveram com tanto quanto as suas circumstancias lhes permittião: eu confesso e protesto a minha eterna gratidão e lhes agradeço do intimo d'alma e com o maior reconhecimento.

E assim como o agradecimento da esmola deve ser sempre patenteado pelos infelizes necessitados que a imploram e recebem, é de crêr tambem que a viuva e orphãos do fallecido piloto do *Rio Apa*, Luiz de Jesus Corrêa, abençoem com sorrisos entrecortados de lagrimas de reconhecimento a todos que contribuíram com seu obulo para minorar-lhes os soffrimentos, a sua desgraça, a sua dôr.

J. A. COUTINHO.

Desembarcou hontem de bordo do paquete *Rio Pardo*, vindo da provincia do Rio Grande do Sul, o nosso amigo e patrio alferes Manoel do Nascimento Coelho, official distincto que, pelo seu modo affavel e leal, tem sabido conquistar a estima de seus companheiros.

Cumprimentamos, pois, a illustre familia d'aquelle distincto militar, pelo seu feliz regresso

Aos Navegantes

Se o pharol illuminando o escuro horizonte, guia o navegador atravez dos escolhos, levando-o ao porto almejado, tambem a medicina apresentando aos enfermos o meio de curar os seus soffrimentos, é inconstatavelmente um pharol que conduz o doente ao porto seguro da vida. E a luz que hoje mais aclara a negridão das molestias das vias respiratorias é inconstatavelmente o grande *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, como prova o que abaixo transcrevemos do digno capitão da barca espanhola *Ines*, ancorada ultimamente neste porto:

«Desterro, 28 de Julho de 1887. —Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. —Amigos e Srs.—Como sabeis, encontro-me arribado neste porto, por uma dessas desgraças a que está sujeita a navegação.

O meu espirito attribulado com mi' affazeres que são mister á posição em que me encontro, não me deixam coordenar as ideias para exprimir como desejo o que sinto de sympathia por vós.

Quando á noite, cansado, procurava o leito amigo, para repousar, nem lá mesmo estava tranquillo, porque uma tosse imperitente, de instante a instante vinha atormentar-me: assim passei alguns dias, até que o accaso ou a Providencia fez-me passar pela sua pharmacia, onde entrei com o palpito de comprar um medicamento, e deixei á vossa escolha.

Deram-me um vidro de *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*; naquella mesmo dia comeci a usar, e hoje quizera possuir as facultades intellectuaes de meu compatriota Castellar, para com phrases eloquentes e perolas do pensamento, poder fazer a aureola da gratidão, para depositar em vossa frente como premio do effeito benefico e salutar que pro-

FOLHETIM

(72)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

IX

No dia seguinte pela manhã, cerca de onze horas, acabava Jonathas de entrar em casa quando Tom, o criado particularmente incumbido de velar por Cox, foi procural-o no quarto onde esperava o almoço.

Assim que vio o fiel famulo, Jonathas foi ao seu encontro.

—Vens dizer-me que o almoço está prompto? perguntou em tom ironico.

Tom fez um gesto negativo e respondeu:

—Não é disso que se trata.

—De que é então?

—Acabo de sabir do quarto do prisioneiro.

—Elle não está doente, supponho eu.

—Não, sr. Jonathas, ao contrario, gosa perfeita saude; mas comeca a ficar inquieto.

—Sim?

—Está com fome!... Ha quasi quarenta e oito horas que não come, e como eu lhe dissesse que o senhor recommendára que não lhe desse nenhum alimento, quer fallar-lhe.

Jonathas deu alguns passos para a porta.

O querido Cox! disse, não quero fazel o esperar. Passe adiante, sr. Tom, e peço-lhe que me acompanhe até o quarto do nosso prisioneiro.

Tom obedeceu, e pouco depois abria a porta da prisão.

Cox estava sentado junto da janella, em attitude de desanimo, com os braços pendidos, com a cabeça inclinada.

Ao ruido da porta que se abria, ergueu-se de subito, e seu olhar, que brilhou, fitou-se em Jonathas que entrára.

—O senhor! o senhor! emfim; balbuciou elle com voz preza.

Jonathas despedira Tom e avançou lentamente.

Chegando a poucos passos de distancia de Cox, parou e disse:

—Estou encantado por vel-o em tão boas disposições, meu caro senhor; desejou fallar-me e, com vê, apressei-me em acudir ao seu chamado. Em que lhe posso ser agradável?

Cox fechou os punhos com rai-va concentrada.

—Basta de zombaria... murmurou, o senhor sabe tão bem como eu o que tenho de pedir-lhe; o que quero é que me diga até onde quer levar este gracejo atroz.

—Realmente, meu caro senhor, quer que eu faça má opinião a seu respeito, pois desde hontem acreditava eu que não lhe restava a menor duvida acerca das minhas intenções.

—Quer então deixar-me morrer á fome?

Jonathas protestou com gesto.

—Longe de mim semelhante pensamento! replicou com benevolo sorriso. Basta que o senhor pronuncie uma só palavra para que Tom lhe apresente um almoço de primeira ordem.

—E se eu não pronunciar essa palavra?

—Ficarei com o coração despedaçado, meu caro senhor Cox, mas ver-me-hei obrigado a manter as ordens que dei.

E como seu interlocutor se deixasse cahir na cadeira, com os labios retorcidos pela cólera, com olhos injectados de furor, sentou-se elle tranquillamente e continuou:

—Meu Deus, o senhor faz mal, aseguro-lhe em ficar nesse estado, a cólera é a peor das conselheiras, o senhor não lhe deve dar ouvidos. Por ventura queixei-me eu quando descobri que o senhor

zombára de mim? fiz recriminações inuteis? Longe disso, admirei ao contrario a habilidade com que se houve nesta circumstancia e, tendo perdido a primeira partida, tentei desforrar-me. Ha de concordar que era uma cousa legitima. O senhor fez trapaça no jogo... hoje, porém, estou por cima. Está em meu poder. Todas as minhas precauções estão tomadas para que o senhor não possa sahir desta casa, e não sahirá senão quando me houver dado satisfação... cada qual tem o seu amor proprio, pois então! e o senhor mesmo deve reconhecer que em tudo isto nada faço que exceda o meu mais rigoroso direito.

—Emfim, disse Cox, no caso em que eu faça o que o senhor exige, que condições?

—Nenhuma, meu caro senhor, interrompeu seccamente o americano; não se trata como um inimigo destroçado; o senhor ha de render-se sem condição... ou senão...

—E o senhor acredita que serei tão tolo...

—Não sei... nem quero prejudgar nada. Mas fique certo desde já que não me apartarei da posição que tomei. Então, consente?

—Recuso!

Jonathas levantou-se.

—Era inutil então ter-me incommodado, disse, era melhor

que eu estivesse almoçando. Vou deixal-o... mas acredite-me, sr. Cox, não prolongue demasiadamente uma situação que só pôde agravar-se, e não se exponha a dobrados soffrimentos que de modo algum me commoverão.

Passaram-se dous dias e duas noites, e no fim do segundo dia começava Jonathas a inquietar-se com o silencio de Cox quando, ao levantar-se da meza, ás sete horas, Tom communicou-lhe que o prisioneiro desejava fallar-lhe outra vez.

Dirigio-se immediatamente para junto d'elle.

Cox estava estendido em um sofá, com a respiração oppressa, com o rosto livido, com o olhar febril; gélido suor molhava-lhe a fronte e elle apertava a cabeça entre as mãos.

Jonathas approximou-se.

—Então!... então!... disse; como vai isso depois que não nos vemos? Tem reflectido?

—Tenho! tenho! respondeu Cox levantando-se um pouco penosamente... Vou morrer.

—Qual!... ainda não chegou a esse ponto e se o quizer espero restituir-lhe as forças. Está resolvido a fallar?

—Estou.

—Ora pois? que lhe dizia eu?... O senhor podia ter poupado bastantes soffrimentos.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

duzio-me o seu preparado *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, pois que encontro-me radicalmente curado; portanto queiram aceitar os meus agradecimentos e felicitações pela revelação divina na concepção da ideia deste eficaz preparado.

Se precisam fazer uso desta, autorizo-os a fazel-o.

De VV. SS.

Am. Cr. Grato,

Capitão da barca hespanhola *Ines*—MARIANE MASE, natural de San Cristobal de Paemia (Espanha)

(Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.—O tabelião Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior).

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjuctura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a má de familia a perda do seu estremecido filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declaram ser o Xarope de Araujo Góes—o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias. Consulte-se o bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes: Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesario de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Betchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriques, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

ABAIXO assignado, tendo de retirar-se para fóra, faz venda de sua casa de negocio de seccos e molhados, na rua Aurea, esquina da Praça Barão da Laguna.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.—Antonio F. Braga.

CASA DE MOVEIS

O abaixo assignado pretenda acabar com a sua casa de mobilias na rua do Principe n. 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.

João Müller

OS devedores da casa commercial de Domingos Lydio do Livramento, em liquidação, são convidados a virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias, afim da mesma firma poder selver os seus compromissos. No caso de não attenderem, proceder-se ha judicialmente.

Desterro, 27 de Agosto de 87.

S. C. DIABO A QUATRO

Grande bazar A FAVOR DOS ESCRAVOS Organizado pela sociedade carnavalesca Diabo a Quatro Domingo, 4 de Setembro e 7 e 8

NO THEATRO SANTA IZABEL A's 7 horas da noite

Se se prestar a comparecer generosamente a esta festa de humanidade, preencherá o intervalo das arrematações tocando brilhantes peças de seu vastissimo repertorio a banda da distincta sociedade musical «União Artística».

Ao bazar, ao bazar, excellentissimas familias, que lá vereis reunidos os objectos mais chics e de mais gosto que se possa imaginar: lindas almofadas de setim, galantes porta-joias, delicados ramos de flores artificiaes, interessantes trabalhos de agulha, elegantes e mimosos bordados de tapeçaria; e uma infinidade de cousinhas encantadoras e bonitas, de bibelots, de recordos, de phantasias a retroz e a fio de seda, feitos a capricho e que não se, por força, tentar e prender a attenção da sociedade catharinense.

Ao bazar! Ao bazar! O secretario, Bittencourt

Leilões

LEILÃO

O abaixo assignado, autorisado pelo Illm. Sr. Vice-Consul de S. M. Britanica, a requerimento do Capitão do Brigue *Cori*, L. Martinovich, e a pedido da Companhia de Seguros da carga do referido Brigue, venderá em hasta publica, por conta e risco de quem pertencer, no dia

6 DE SETEMBRO CORRENTE

A's 11 horas em ponto ás portas da casa dos consignatarios Srs. Trompowsky & Brandt, onde estão expostas as condições do leilão, 5,500 alqueires de sal de Cadiz.

Desterro, 2 de Setembro de 1887.—J. A. Coutinho.

A VISOS MARITIMOS



O PAQUETE

ARLINDO

parte hoje do Rio de Janeiro para este porto, d'aqui seguindo para o sul até Porto-Alegre. Recebe cargas e passageiros. Trata-se com

Os consignatarios Trompowsky & Brandt.

ANNUNCIOS

Aluga-se

o excellente predio e chacararito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructíferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

ALUGA-SE as casas das ruas Brigadeiro Bittencourt n. 37, Princeza n. 7 e Praia de Fóra, esta para banhos com boa agoa de beber e chacarara com cafeeiros. Para tratar com o capitão Paulo Manoel Lopes.

Tintura concentrada d'arnica Montana, applicada para cicatrizaçao de feridas e friccionar a d'ores rheumaticas. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

VENDE-SE uma fazenda no lugar Cataçanga Merim, com 187 braças de frente e com 1 000 de fundos, em casa de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, um pasto para 12 animaes, boa agua de beber e de lavar. Para tratar com seu proprietario na mesma fazenda, ou com Ramon Regueira, no mercado.

VENDE-SE por modico preço uma casa e pequena chacara no Sacco dos Limões, com agua dentro, muitos cafeiros e pomal. Quem a quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado, João Damasceno Vidal.

Vinho de jurubeba, excellent para todas as affecções de fígado e baço. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

VENDE SE a casa sita á rua da Princeza n. 6, com excellent chacara, fazendo fundos á rua das Ollarias, bem plantada de arvores fructíferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso capinzal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

VENDE-SE a casa sita á rua da Trindade n. 24, tendo excellent quintal, fazendo frente á do Artista Bittencourt e fundos á do Espirito Santo. Tambem vende-se um harmonium. Trata-se com sua proprietaria, na mesma casa.

Vinho ferruginoso de jurubeba, anti-febri, tónico e applicado nas affecções do fígado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

ALUGÃO-SE as casas ás ruas Aurea e Conceição, para tratar-se com José de Souza Freitas.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE 3 RUA DE JOAO PINTO 3

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

Grande VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

Aula Particular

de DEZENHO

O abaixo assignado dá lições de desenho em sua casa á rua da Constituição n. 52. Encarrega-se tambem de pintar taboletas e letreiros, por preços razoaveis.

Joaquim Mangarida

Aula de inglez

Pessoa com longa pratica de ensino d'esta lingua, residente á rua Fernando Machado, esquina da da Conceição, offerece os serviços mediante modica retribuição.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7 FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

VINHO QUINTUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

VISPORA

N. 2 RUA DO LIVRAMENTO N. 2 Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

L. Mendonça

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparaçã o especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande reduccão para as vendas por atacado.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

GRANDE

reduccão de preços! Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá. . . 4\$800
- Elixir de imberibina. . . 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado. . . 3\$000
- Xaropé de flor de arceira e mutamba. . . 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú. . . 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú. . . 3\$000
- Pilulas de vellamina. . . 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi. . . 2\$000
- Pomada anti-herpetica. . . 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de olva campestre. . . 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

CHEGARAM AS AFAMADAS
LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA
Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito á rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILLEIRA

CAJURUBERA CAJURUBERA CAJURUBERA CAJURUBERA CAJURUBERA CAJURUBERA CAJURUBERA CAJURUBERA CAJURUBERA CAJURUBERA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA
DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

MOVEIS

NA CIDADE DE

S. José

A' RUA DO FOGO

quasi enfrente a casa do coronel MANOEL PINTO DE LEMOS vende-se, por estar o dono de partida para o Norte, os moveis abaixo descriptos, que estão em muito bom estado pelo pouco uso que tem tido:

1 Mobilia de jacarandá, para sala, constando de 1 sofá, 12 cadeiras simples, 2 de braço e 2 consolos;

1 Tapete, para sala;
1 Capacho de porta de rua;
1 Candieiro de louça para sala;

2 Escarradeiras de dita;
1 Meta-commoda de vinhatico, com 4 gavetas;

1 Guarda-vestidos, de mogno;
1 Lavatorio de vinhatico, com espelho, pedra, gaveta e armario;

1 Dito de dito, mais usado, com gaveta e lugar para jarro;
1 Banca de dito, para escrever, com 2 gavetas;

1 Cabide com pés;
1 Cama de ferro, com leito de arame e molas, colchão e travesseiro;

1 Dita de vinhatico;
1 Cama de campanha;
12 Cadeiras austriacas, de arco, para sala de jantar;

1 Meza elastica de vinhatico, com 3 taboas, para jantar;
1 Etágere de dito, com 4 divisões;

1 Guarda louça de mogno, envidraçado;
2 Candieiros, sendo um de vidro e outro de folha;

2 Castiças pequenos, de vidro, tendo um a competente manga;

1 Caixa grande marchetada, que foi de musica e continha dentro o machinismo;

1 Frasqueira para 12 frascos;
1 Banheira grande, de folha grossa;

Far-se-ha grande abatimento no preço á quem quizer comprar todos estes moveis por junto.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto phosphato de cal e ferro.....	2\$500
Leroy francez legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homeopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

A LOJA DE FAZENDAS

E ARMARINHOS

DE A. C. EBEL & FILHO

Rua do Principe, canto da rua Trajano

recebem pelos ultimos paquetes, directamente da Europa, novos sortimentos dos seguintes artigos, que vendem por preços commodos:

Rendas e fitas, um bonito sortimento de diversas qualidades: meias brancas e de côres para homens, senhoras e crianças; luvas de seda para senhoras; leques; belbutiuas lisas e lavradas; setins de diversas côres; popelina de seda para vestido; nanzuk; mól-mól; vestidos de fustão branco para crianças; ditos de linho pardo para ditos; aventaes de côres e brancos para crianças; saias brancas e colarinhos para senhoras; cassas para cortinas; toalhas de linho; cobertas de crochet; gravatas para homens; lenços de linho; camizas brancas de linho para homens; toalhas e outros objectos para bordar; véos para noiva; um grande sortimento de lâ sem fio para bordar; linhas brancas e de côres para meias; chapéos de palha para crianças; perfumarias; capas para crianças; chales de lâ, um variado sortimento; tapetes grandes e pequenos; chapéos de sol de alpaca, merinó, seda e setim, modernos; saias de lâ; roupa de ponto de meia para crianças; vasos para flôres e outros objectos de vidro; ha um lindo sortimento que vendem por

PREÇOS MUITO RAZOAVEIS

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tyrica do pulmão e da larynge e todas as molestias **Broncho-pulmonares**.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.